

KELLY ORASI

Cel.: (11) 99691-8874

E-mail: kellyorasi@gmail.com

Site: www.historiaseobjetos.com.br

www.trecosecacarecos.com.br

FORMAÇÃO

FIAM – Faculdades Integradas “Alcântara Machado”

Bacharel em Publicidade e Propaganda – 1992

INDAC – Instituto de Artes e Ciências

Curso Profissionalizante de Ator – 1995

ECA/USP – Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo

Aluna especial de Pós Graduação

Disciplina: Contos de Fada na Dramaturgia – 1999 –

ISEPE – Faculdade do Litoral Paranaense - Pós-Graduação lato sensu “A Arte de Contar Histórias” 2012

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- **Atriz**

1993/2015 – Núcleo Trecos e Cacarecos de Teatro de Bonecos, da Cooperativa Paulista de Teatro

Com *Lilian Guerra* e *Magda Crudelli* fundou o **Núcleo Trecos e Cacarecos**, tendo como objetivo unir atores, contadores de histórias e bonecos numa única linguagem cênica.

Montagem dos espetáculos ***Guerra Dentro da Gente***, de Paulo Leminski; ***Folia de Boi*** de própria autoria e direção e ***Mulheres***, com direção de *Sandra Vargas do Grupo Sobrevento*.

Participação no I e III FITO – Festival Internacional de Teatro de Objetos realizado pelo SESI em Belo Horizonte e Campo Grande.

Em 2011 estreou o espetáculo ***Dom Quixote, o cavaleiro sonhador***.

PREMIADO PELA REVISTA CRESCER como melhor espetáculo com contador de histórias e com duas indicações ao **PRÊMIO FEMSA DE TEATRO INFANTO JUVENIL** (melhor atriz e categoria especial).

1997 – Círculo de Comediantes

Atuou no processo de montagem do espetáculo **“Viúva, porém Honesta”**, de Nelson Rodrigues, dirigido por *Marco Antônio Brás*, com participação especial em apresentações no SESC Anchieta.

1993/1994 – Grupo de Teatro do INDAC

Montagem do drama **“AS Afinidades Eletivas”**, de Anton Tchecov, dirigido por *Marco Antônio Brás*.

Foi primeira atriz da peça **“Bodas de Sangue”**, de Federico Garcia Lorca, dirigida por *Ricardo Karmman*.

- **Contadora de Histórias**

2013/2015 – Pós Graduação “A Arte de Contar Histórias” Faculdade FENON

Integra o corpo de professores, ministrando a disciplina “O Objeto na Performance Narrativa”.

2007/2014 – Curso Básico de Formação de Contadores de Histórias

Professora do curso realizado pela Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas/SMC-SP

2014 – Curso Básico de Formação de Contadores de Histórias

Com Ana Luisa Lacombe e Simone Grande coordenou, no 1º semestre, o curso sediado na Biblioteca Hans Christian Andersen.

Simpósio Internacional de Contadores de Histórias/Niterói-RJ

Participação na Maratona de Histórias.

IV e V Festival de Contadores de Histórias do Centro Cultural Banco do Brasil

Apresentação do espetáculo “Dom Quixote, o cavaleiro sonhador” e narração de histórias.

2013 – II Festival Conte Outra Vez

Apresentação, oficina e participação em mesa-redonda;

2012 - V Boca do Céu Encontro Internacional de Contadores de Histórias

Palestra sobre sua trajetória como contadora de histórias.

Minicurso “O Despertar do Contador de Histórias” uma parceria com Simone Grande e as Bibliotecas Municipais de São Paulo.

Participação no programa **“Quintal da Cultura”**, realizado pela TV Cultura.

2011 – Festiandersen

Participação na roda de encerramento com Giba Pedroza, Regina Machado, João Acaiabe, Zé Bocca e Paulo Federal.

Homenagem à Lygia Fagundes Telles e Inácio de Loyolla Brandão na Academia Paulista de Letras

Com o ator Eric Novinski realizou leitura dramática dos contos para os autores e para os membros da Academia em cerimônia honrosa.

Participação no programa **“Quintal da Cultura”**, realizado pela TV Cultura.

2010 – IV Boca do Céu Encontro Internacional de Contadores de Histórias

Participação na roda de abertura com Ana Luisa Lacombe, Renata Flaiban, Helena Ritto, Sergio Belo entre outros.

Participação no programa **“A Menina Trança Rimas”** em homenagem à escritora Tatiana Belinky, juntamente com Ana Luísa Lacombe, realizado pela TV Cultura.

2007/2009 – Curadora do Centro de Formação para Contadores de Histórias e coordenadora do Curso Básico de Formação de Contadores de Histórias da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas/SMC.

2006/2008 – Boca do Céu

Participação na organização e apresentação em rodas de histórias no **II Encontro Internacional de Contadores de Histórias** realizado no SESC Pinheiros.

Integrante da equipe de organização do **III Encontro Internacional de Contadores de Histórias** realizado no SESC Pompéia.

2008 – Te Dou Minha Palavra – Encontro Internacional de Contadores de Histórias

Participação em roda de histórias e apresentação do espetáculo **“Contos Populares do Brasil”** no Instituto Cultural Itaú.

2005/2013 – Sipur e Sipurim – Centro de Cultura Judaica

Contadora de histórias nos projetos Sipur e Sipurim, hora do conto para adultos e crianças sobre histórias relacionadas à tradição judaica.

1998 – Grupo Girasonhos

Foi convidada para contar histórias nos seguintes eventos:

- **Eu sou mais Zeus**, realizado no SESC Consolação - **Viagens – Encontro de Contadores de Histórias**, realizado pelo Instituto Cultural Itaú - **Espetáculos & Oficinas**, no SESC Vila Mariana e SESC Itaquera.

- **Arte-Educadora**

2007 – SIMPEEM

Palestrante no 18º Congresso do SIMPEEM (Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal-SP) com o tema **“A Arte da Narrativa na Arte de Educar”**

2004/2008 – Associação Arte Despertar

Contadora de histórias com trabalho voltado à literatura para crianças de 08 a 13 anos na unidade Paraisópolis do Hospital Albert Einstein.

2004/2006 - Philarmônia Brasileira - Instituto Pão de Açúcar

Educadora do curso ARTE E CRIATIVIDADE II, englobando arte e cidadania nas disciplinas de literatura e teatro para adolescentes.

• **CURSOS E OFICINAS**

- *O contador de histórias e suas imagens* – Michel Hindenoch (França)
- *Os quatro Pilares da Narrativa* – Liliana Cinetto (Argentina)
- *Da Literatura Oral a escrita* - Amália Lu Posso (Colômbia)
- *Memória Afetiva* – Aldo Mendes (Cuba)
- *Histórias para Bebês* – Ana Griott (Espanha)
- *Teatro de Objetos* – Cia Playground (Espanha)
- *Grãos de Memória* – Ludovic Souliman (França)
- *A Vaca que Alimenta o Mundo* – Laura Simms (EUA)
- *Contar Histórias* – Hassane Kouyaté (França)
- *A narrativa do corpo* – Teatro Via Rosse (Itália)
- *O corpo presente* – Grupo Lume
- *O Fio da História*, Dan Yashinki (Canadá)
- *Ateliê: As Mil e Uma Noites*, Gislayne Avelar Matos
- *Dramaturgia*, com Grupo XPTO
- *Música e Narrativa*, com Antonio Madureira;
- *Histórias de Ciranda e Comunidade*, Gilka Girardello;
- *A Arte de Contar Histórias*, com Clarice Scholnic;
- *Teatro de Animação*, com Grupo Sobrevento;
- *Teatro de Sombras*, com Ilo Krugli;
- *A Relação Texto e Imagem*, com Marco Antônio Lima (Cia. A Cidade Muda);
- *Produção e Marketing Cultural*, com Sônia Kavantann;
- *Encontro com a Dança e a Música Brasileiras*, concepção de Antônio Nóbrega;
- * *Danças afro-brasileiras do sudeste*, com o "Grupo Cachoera";
- * *Cavalo-Marinho*, com Elder (Mestre Ambrósio);
- *A Construção do Texto Oral na Narração de Histórias*, com Gilka Girardello;
- *O Palhaço em Cena*, com Gabriel Guimard;
- *Canto, Corpo e Voz*, com Telma Chan;
- *O Trabalho do Ator no Teatro de Bonecos*, com Renato Perré;
- *Teatro de Sombras*, com o Grupo Títeres de Cachiporra (Uruguai);
- *Mímica*, com Fernando Vieira.

PROIBIDO PLASTIFICAR	
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO CARDO GUMBERTON DA SILVA	20-0008   FOLEGAR DIREITO ASSINATURA DO TITULAR 
CARTeira DE IDENTIDADE	
VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL RECÍPITO 20.772.906-2 DATA DE EXPEDIÇÃO 20/DEZ/2007 NOME KELLY APARECIDA DA SILVA LUZ FILIAÇÃO JOAQUIM SOARES DA SILVA E CATHARINA HORACI DA SILVA NASCIMENTo S. PAULO - SP 08/ABR/1971 DOG ORIGEM S PAULO-SP JD AMERICA CC: LV.B56 / FLS. 247 / N. 012819 CPF 100362138/45 Assinatura do Diretor Divisório LEM 7/16 DE 2008/3	

 MINISTÉRIO DA FAZENDA Receita Federal CPF CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS	
Número de Inscrição 100.362.138-45	
Nome KELLY APARECIDA DA SILVA LUZ	
Nascimento 08/04/1971	

FOLHA DE S. PAULO

★★★

CAMARÕES Na África, a mulher tem de ser só bonita e calada

São Paulo

26 de janeiro a 1º de fevereiro de 2014



3

+ 3 anos

GABRIELA

ROMEU,

jornalista

especializada

em crianças,

sugere o

Festival de

Contadores

de Histórias

Um festival de contação de histórias reúne uma turma craques, como Kelly Orasi, Simone Grande e a dupla Toumani Kouyaté e Dinah Feldman. A cada hora, uma nova (e boa) história.

Centro Cultural Banco do Brasil, R. Álvares Penteado, 112, região central, tel. 3113-3651. Dom Quixote, O Cavaleiro Sonhador, 50 min., dom.: 11h. Um Homem, Um Merino e Uma Baleia Nesse Mar..., 45 min., dom.: 12h. Coleção Malazartes, Causos e Outros Contos, 50 min., dom.: 13h. A Palavra Partilhada, 40 min., dom.: 14h. Kirin Kirin, 45 min., dom.: 15h. A Princesa e o Dragão (foto), 60 min., dom.: 16h. Até 26/1. Livre. GRÁTIS | ✎ | 6 | 19



Sérgio Marreth/Divulgação

Melhores de 2011

<http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EMI287038-18455,00.html>

Os meus melhores do teatro infantil em 2011

Quem se destacou nos palcos e nesta coluna durante o ano que termina? Com vocês, o Prêmio *Pecinha É a Vovozinha* em 34 categorias diferenciadas

Dib Carneiro Neto

Hoje, última coluna do ano de 2011, tomo a liberdade de oferecer a vocês um balanço do que houve de melhor nos palcos de teatro infantil e jovem em São Paulo. Para tanto, não preparei um texto convencional. Mas está longo. Distribuo pela primeira vez os Prêmios *Pecinha É a Vovozinha* (nome da coluna) em 34 categorias. Mas também não são as categorias comuns nesse tipo de prêmio – são novas categorias inventadas por mim, para dar conta de falar de tudo o que quero. Qual foi a melhor lição de moral para as crianças? Qual a melhor cena de perseguição do ano? Qual foi o maior estímulo à diversidade? E a peça de maior delicadeza em cena? Quem foi o queridinho da temporada? Quem foi o maior vilão? E a maior ousadia? E o melhor uso de telão, a melhor confecção de bonecos, a melhor abertura de espetáculo, os melhores cacarecos em cena, a melhor trucagem tecnológica? Acompanhe agora e feliz 2012. Parabéns aos vencedores.

TROFÉU PECINHA É A VOVOZINHA DE MELHOR CONTADOR DE HISTÓRIAS: Kelly Orasi, por *Dom Quixote*, *O Cavaleiro Sonhador*. Ela esteve ótima: expressiva (de corpo, de rosto, de voz), tocante, talentosa, carismática, criativa, versátil, divertida. Contar histórias exige boa dose de talento, mas, sobretudo, muito de técnica também. E Kelly provou que está no caminho certo, entre as melhores profissionais desse arte em atuação em São Paulo. Vê-la em cena foi, para mim, uma experiência linda e simples, de emoção à flor da pele.



No Centro da Cultura Judaica, Kelly Orasi encanta crianças e adultos

Baú de histórias

Saiba como uma boa história nas mãos de um bom contador se transformou em ótimo programa cultural na cidade

Regina foi professora de Ana Luisa, que é amiga de Ian, que conhece Kelly. Todos os dias eles saem de casa para contar histórias. Espere, mas quem não sai de casa para contar histórias? No trabalho, contamos a história de casa; em casa, a história da novela; para o marido, a história dos filhos; e há milhares de anos, todo mundo conta histórias. Então, o que Regina, Ana Luisa, Ian e Kelly têm mesmo em comum? Todos fizeram cursos, se especializaram, evoluíram, receberam a prática, e hoje sabem contar uma que há de melhorar a arte da transmissão oral. Eles fa-

zem parte de um movimento que vem crescendo, principalmente, nos últimos três anos, e que estende-se a especialistas também aos adultos.

Não por acaso, dois eventos da cidade acontecem simultaneamente na cidade: Te Dou Minha Palavra – Cultura Oral Cultural, a partir de hoje (17), no Itaú Cultural, e o 3º Festival A Arte de Contar Histórias Uma mania nos países. Em ambos, palestras, oficinas, atividades e rodas de contos para ensinar uma preparação infante, que é o primeiro passo para a transmissão oral. Eles fa-

zada. Identificar-se com algum personagem de um conto ou conseguir visualizar uma pessoa quando em um simples pedaço de pano demonstra como todas as pessoas estão ligadas com as histórias.

No fundo, mesmo sem ser um contador oficial, todo mundo é um pouco narrador. As histórias estão dentro das pessoas – tanto que toda vez que gostamos de algo que ouvimos ou conhecemos, queremos rapidamente reproduzir os sentimentos e os fatos.

Nas páginas seguintes, reproduzimos três histórias da tradição oral, para que o leitor tenha uma ideia da riqueza que é construir o enredo "ouvindo" uma boa narrativa. Mas acredite: ao vivo, a experiência é muito mais intensa.

Nesta arte, a palavra é única para cada ouvinte e ninguém consegue imaginar exatamente as mesmas coisas; com poucos elementos visuais, a voz e alguns recursos gestuais são suficientes para dar todo o sabor à história.

(Fernanda Araújo e
Thais Caramico)



Quer contar uma história?

Não há tantas máscaras para contar histórias, mas alguns elementos ajudam no processo da narrativa:

- escolha uma história que você goste e tenha vontade de compartilhar com outras pessoas;
- escolha bem a narrativa para apoiar seu texto escrito, ou seja, não se esqueça de fazer uma leitura dinâmica de aplicação da história; pois o que vale é o prazer de passar a reflexão;
- não tenha medo de se expor.



Regina Maciel

Diz a lenda que, certa vez, uma menina bem pequena precisou viver uma história que ela não queria que fosse dela. Um dia, porém, ela cresceu e decidiu inventar sua própria história. Descobriu mais: que a narrativa tinha o poder de despertar novas histórias também em quem as ouvia. E foi assim que, há quase três décadas, a menina Regina Maciel (hoje com 57 anos) tomou gosto pela arte. Em 1998, criou o primeiro grande evento do gênero em São Paulo: "Cavaleria", no Itaú Cultural. "Conto histórias para me encontrar com as pessoas num espaço encantado onde vemos juntos a beleza, às vezes horrível, dos seres humanos", explica a escritora e narradora, que concedeu ao Gula sua história verídica por email, já que está no Canadá em três eventos com mestres-narradores de diversos cantos do mundo.

resolver o problema: o silêncio e a repetição de palavras. Por exemplo, faça uma pausa, mude sua expressão e deixe o ouvinte ainda mais curioso (enquanto as palavras não vêm);

• respire de acordo com o ritmo da história e não esqueça de envolver as pessoas com o olhar;

• permita que os ouvintes possam imaginar sua narrativa. Cuidado com adjetivos e muitos detalhes que cobrem; seja um bom ouvinte, seja bastante envolvido; não se preocupe com o estilo. A simplicidade ajuda a transmitir as ideias.



Eu sou: atriz, manipuladora de bonecos e filha de contador de causos
Tenho: 36 anos
Conto histórias desde: 1998

Gosto de: contos de fadas, populares, mitos indígenas e fábulas.

Utilizo recursos como: tecidos, objetos domésticos e violão

Minhas histórias preferidas são: Cinderela e outros contos de fadas (os originais, e não as versões de Walt Disney)

Kelly Orasi

P: Se você é tímida, como consegue viver contando histórias para os outros?

R: Só falo sobre o que tenho necessidade de contar, alguma história que eu gosto muito ou, às vezes, presenças. Nesse momento a timidez fica de lado, pois sinto que estou compartilhando algo com as pessoas e ainda conseguindo dizer coisas que nas minhas próprias palavras não teriam nenhum efeito.

P: Um bom contador de histórias é sempre lembrado pelas pessoas?

R: Nem sempre. O que acontece é que boas histórias sempre são lembradas por quem as ouviu. Eu costumava contar histórias no condomínio em que eu morava, e um dia encontrei duas crianças de lá que não me reconheceram. Mas quando a mãe de essas meninas disse quem eu era, na hora elas começaram a reproduzir o texto todo que eu tinha contado, lembrando de todos os detalhes. Foi quando eu percebi que aquilo era o que realmente importava.

CONTANDO E APRENDENDO PALESTRAS, OFICINAS E HISTÓRIAS

Mitos, fadas e heróis estão espalhados pela cidade. Não por acaso, o mês das crianças é comemorado com o 3º Festival A Arte de Contar Histórias, em 28 bibliotecas (www.bibliotecas.sp.gov.br ou 3334-0000), ramal 2436), e também no Itaú Cultural (Av. Paulista 149, 2168-1700) com o Te Dou Minha Palavra. Confira alguns destaques.

Itaú Cultural - Na 3ª (23), às 19h30, Henri Brennon fala sobre o mito de contar histórias. No dia 27, às 11h, o Grupo Faz e Conta - de Ana Luísa Lacombe - mergulha nas lendas da natureza. No dia 28 haverá o No que Fica Cego, do grupo Os Tapetes Guardados de História.

Na 11h, às 11h, e Em Uma Voz... o Nô Lino Duas e Nem Três, de As Meninas Cantam, às 17h. A programação continua em novembro com As Vidas Possíveis, também das Meninas, no dia 7 de 11h, e com Moio de Pavão, de Regina Machado, no dia 4, às 17h.

Bibliotecas - Hoje (19), no Biblioteca Monteiro Lobato (R. Engenheiro Lima, 485, V.Buarque, 3256-4123) haverá Criação dos Ventos com As Meninas Histórias de Tódo o Mundo, e amanhã, na Biblioteca Meneses (Av. Nilo de 287-4053) a Casa do Balaio com Fado das Histórias, às 17h.

'A Festa no Céu'

História popular, narrada por Kelly Orasi, Entre parênteses, entenda como ela contou

(Apreciação da voz como se fosse entrar ao vivo em um programa de rádio) Certa vez, (pausa) houve uma festa lá no céu. E claro que para se ir a uma festa como essa, era preciso saber? (pergunta para o ouvinte responder) Vá lá!

Não é nada estranho, nem a vida. Então, o sapo, o mais festeiro de todos, bolou um plano. Você sabe que ele vai perder uma festa lá no céu? Então, (pausa) com a voz grossa, andando para os lados, com as pernas abertas e um certo tom de... (indica a voz)

Então ele se transformou na vida do sapo, que (pausa) (vamos) tanto ao céu, (pausa) todos cantavam: "Não é coisa que mais amei, que quem disse: 'A festa foi lá'... (voz de galinha começa para a letra de Dama)

Empolgado, o sapo saltou do violão, desceu forrô com a boca aberta, em tempo com a letra parca, que se contou o desfile de fantasias das aranhas... Contou, então, a história e se divertiu a fazer brincadeiras para a criança que ele apresentava (pausa) antes de voltar para dentro do violão.

Sabe como é que é, né? (pausa para a indignação). O sapo chegou em pouco nas contadas e começou a pular de refrigerante quente. Ele "tava" dentro do violão mesmo (pausa) de repente (muito suspiro) a criança surgiu um barulho estranho (pausa)... e mais outro (pausa) (pausa)... e mais outro (pausa, pausa, pausa)

Desconfiada, a mulher sorria e o violão e o sapo não tinham a culpa de tudo isso. Mas não para os abertos, caridosos, olhos esbugalhados para mostrar que se ele não estava lá, não precisava que o sapo perdesse seu espírito (ativo, não muito pelo contrário, flutuava e abocava um lado para o outro). Mas como toda a história, o sapo se voltou em outra vida e...

O fim da história você vai saber no Itaú Cultural (Av. Paulista, 149, 2168-1700, 27/10, 17h).

FOTOS: TELPE RALUF



O mundo das fadas

Com a inauguração de uma biblioteca especializada em histórias encantadas, personagens do gênero ganham um novo lar

A vocação do local para o gênero infantil nasceu logo no batismo, como Biblioteca Hans Christian Andersen - em homenagem ao escritor dinamarquês, autor de 'O Soldadinho de Chumbo' e 'O Patinho Feio', entre outros tantos contos mais ou menos conhecidos. Mas só amanhã (10) a biblioteca no bairro do Tatuapé será oficializada como núcleo temático de Contos de Fadas. O projeto faz parte da política de requalificação de bibliotecas públicas municipais que, no mesmo dia e na mesma rua, envia à inauguração de outro espaço temático.

a Biblioteca Cassiano Ricardo, com acervo especializado em música.

A adaptação na biblioteca Andersen começou há alguns meses, com uma reforma cenográfica comandada por Sidnei Caria e com a criação do Centro de Formação para Contadores de Histórias. Um castelo 'encantado' foi montado para proteger os livros infantis. No acervo de 40 mil títulos de pesquisa, 17 mil livros são voltados para crianças. E com a atual requalificação, o local ganhará mais 801 títulos do gênero fantástico e 78 DVDs.

Para comemorar, a biblioteca abre com vários motivos para uma visita. Amanhã, às 15h, Giba Pedroza conta 'O Rei do Era Uma Vez', e, às 15h45, acontece uma apresentação da Escola Municipal de Bailado, sob direção de Esmeralda Penha Gazal. Mas quem está mesmo feliz com a novidade é a coordenadora do local, Eulália Maria Camara Lobato. Adoradora de contos de fadas, deixou a Biblioteca Monteiro Lobato para cuidar da Andersen há dez anos e, claro, para estar mais perto do seu ídolo, o pai do Patinho Feio. "Sinto-me honrada pelo trabalho que fazemos aqui. As crianças me vêem e me cumprimentam pelo nome", gababa-se. Bem-humorada, a chefe do

"Todas as noites meu pai me conta um conto de fadas. Gosto destas histórias pois sempre têm um final feliz. Minha preferida é Cinderela"

Giovanna Cristina Caruso é filha do eletricista José, tem 3 irmãos e estuda na E.E. Erasmo Braga



capa

'castelo' é uma das grandes entusiasmadas do escritor, do projeto no bairro e do gênero literário. Assim como a especialista Katia Canton, autora de livros como 'Era Uma Vez Perrault', que explica tudo sobre este mundo encantado.

FERNANDA ARAUJO E THAIS CARAMICO

Biblioteca Hans Christian Andersen
Temática de Contos de Fadas

Av. Celso Garcia, 4.142, Tatuapé, 2295-3447. 8h/17h (sáb. 9h/16h; fecha dom.). Como chegar: metrô - pegar a saída do metrô Tatuapé, sentido Tuiuti, virar na Av. Celso Garcia à direita (10 min.); ônibus - na Pça. Princesa Isabel, pegar o ônibus Coab Tiradentes, 309T (40 min.).

Manual de boas maneiras

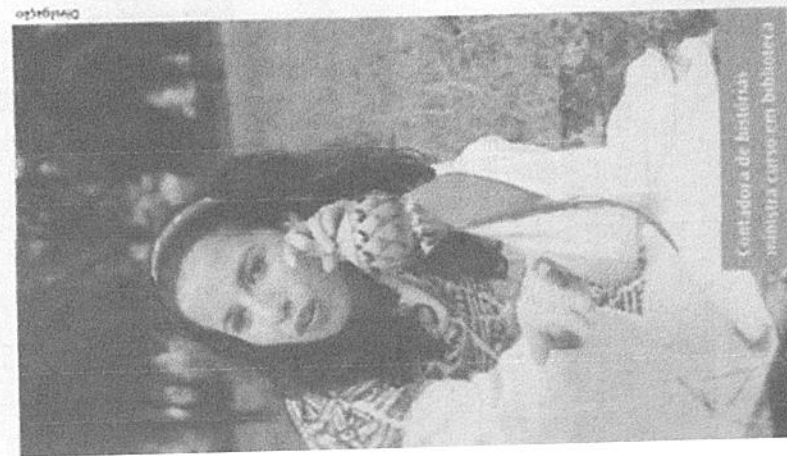
- De preferência, pegue um exemplar por vez.
- Se levar o livro para casa, respeite o prazo de entrega.
- Folheie os livros com as mãos limpas.
- E, por favor, nada de lambor o dedo para virar a página.

Para pais e mestres

O local será sede do primeiro Centro de Formação para Contadores de Histórias de São Paulo, sob os cuidados de Kelly Orasi, que organiza duas oficinas gratuitas por mês. Na terça (13), às 9h, 'Histórias e Jogos Teatrais', com Ana Luísa Lacombe. Inscrição pelo telefone 2295-3447.



CURSO FORMA CONTADORES DE HISTÓRIAS



Contadora de histórias voluntária experiente em biblioteca

Não basta contar uma história encantada, é preciso interagir com as crianças para que elas próprias imaginem um mundo inventado. Pensando nisso, a Biblioteca Hans Christian Andersen programou dois cursos para formar novos contadores de histórias: A arte de contar histórias, que acontece dia 11, e Valores e virtudes nos contos de fadas, dia 25.

Indicado para educadores, bibliotecários, estudantes e interessados em literatura, o projeto busca descobrir talentos na área. "A idéia é não criar receitas, mas explorar o modo que cada participante escolhe para contar histórias. Primeiro a personalidade, depois a técnica", conta Kelly Orasi, organizadora da iniciativa.

Antigas e eternas histórias infantis serão resgatadas no segundo encontro. "As crianças aprendem a fazer elos de raciocínio entre o fictício e o real, estabelecendo referências aos dilemas humanos diante de situações-limite", explica. Apoiados por análises de arquétipos e estruturas de linguagem, os participantes farão dinâmicas e jogos abordando o tema. | J.G.

| Biblioteca Hans Christian Andersen. Dias 11 e 25, das 9h às 12h. 50 vagas. Inscrições até dia 5. Grátis

COLAGEM

Com Denise B. Brogiolo e Maria Marta Kerppler. Oficina que trabalha as diferentes formas de "ver", em que cada participante poderá vivenciar sua forma de desconstruir, abstrair e reconstruir a realidade.

| 15 anos. 25 vagas. Inscrições na Divisão de Ação Cultural e Educativa, de 1 a 11, de 9h às 17h, das 14h às 16h, ou pelo site www.centrocultural.sp.gov.br. É necessário preencher carta de intenção. Atividade aprovada para divulgação da

CORAL CÊNICO CIDADÃOS CANTANTES

Com Cristina Lopes. Dir. musical: Julio Maluf. Dir. cênica: Nel Pelizzon. Preparação corporal: Tatiana Bichara. Apoio técnico: Clara Kurada.

Voltado para jovens e adultos interessados em música, dramaturgia e expressão corporal, este trabalho utiliza pesquisas e ensaios abertos para construir temporadas na cidade em defesa da cidadania plena e do acesso universal à arte. Um projeto do Programa Ofício Social da

com a Galeria Olido e o Centro de Convivência e Cooperativa Parque do Ibirapuera.

| Informações e inscrições pelo telefone 3334-0001 (ramal 2000). Galeria Olido - Vitrine da Dança. Centro. 2ª, 10h. Grátis

CORAL COM IMIGRANTES

Coord. musical: Julio Maluf. Luis Krugawa e Alexandre Anselmi.

Grupo aberto a todos os interessados, principalmente imigrantes residentes em São Paulo. Atualmente desenvolve pesquisa e arranjos de músicas africanas, latino-americanas e brasileiras. Um projeto do Programa Ofício Social da Secretaria Especial para Participação e Parceria com a Galeria Olido.

| Informações e inscrições pelo telefone 3334-0001 (ramal 2000). Galeria Olido - Vitrine da Dança. Centro. 4ª, 10h. Grátis

CURSO DE FORMAÇÃO PARA CONTADORES DE HISTÓRIA

Veja destaque na página ao lado.

DANÇA DE SALÃO

Com Flávio Rodrigues e Eduardo Afonso "Alalaba".

Os participantes recebem orientação sobre diversos estilos de dança de salão.

| Inscrições no dia da atividade. Galeria Olido - Vitrine da Dança. Centro. Até dia 31/10, 3ª, 4ª e 6ª, das 15h às 17h (com Flávio Rodrigues). 5ª, das 15h às 17h; 6ª, das 19h às 21h; e sábado, aula-baile das 18h às 21h (com Eduardo Afonso "Alalaba"). Grátis

DANÇA DE SALÃO - O GRANDE BAILE

Com Samira Aparecida Bezerra de Lima.

Atividade aberta de dança de salão.

| Terceira idade. Não há necessidade de inscrição. Informações na Divisão de Ação Cultural e Educativa pelo telefone 3383-3437. Centro Cultural São Paulo - Sala Adoniran Barbosa. Centro. De 5/9 a 12/12, 4ª, 12h. Grátis

DANÇA VOCACIONAL

Estão abertas inscrições para interessados em participar deste projeto, que incentiva a produção de dança em diversas regiões da cidade.

| 14 anos. Informações e inscrições no Núcleo de Teatro e Dança Vocacional pelo telefone 3334-0001 (ramal 1904/1905). Grátis

DESENHO

Com Denise B. Brogiolo e Cecilia G. Bertini.

Oficina que trabalha o desenho contemporâneo como ato de conhecimento visual.

| 15 anos. 15 vagas. Inscrições até 15/10, no período das 14h às 16h, no site www.centrocultural.sp.gov.br. É necessário preencher carta de intenção. Atividade aprovada para divulgação da

no site. Centro Cultural São Paulo - Espaço Oficinas/Ateliê. Centro. De 20/9 a 8/11, 5ª, 14h30. Grátis

DESENHO COM MODELO VIVO

Com Denise B. Brogiolo, Gisella G. Bertini e Maria Marta Kerppler.

Espaço aberto de livre expressão, usando o desenho de observação da figura humana.

O aluno deve trazer o próprio material. | 18 anos. 40 vagas por turma. Não há necessidade de inscrição. Centro Cultural São Paulo - Espaço Oficinas/Ateliê. Centro. De 12/9 a 14/12, 4ª e 6ª, 14h30. Grátis

DRAMATURGIA

Com Ivan Delmanto. Projeto do Núcleo de Estudos do Teatro Vocacional.

Curso para discutir a dramaturgia e as relações entre texto e cena. Serão enfocados diversos criadores - como escritores, atores, diretores e críticos - que podem assumir o papel de dramaturgos.

| Não há necessidade de inscrição. Centro Cultural São Paulo - Espaço Oficinas/Ateliê. Centro. Sáb., 10h. Grátis

EXPRESSIONISMO FOTOGRAFICO

Com Carolina Doro e Mariana Viana.

Curso de fotografia que promove uma visão crítica de temas da atualidade. Haverá exposição de parte das fotos produzidas.

| Inscrição na recepção ou pelo e-mail ccj@redesociais.org. Prefeitura.sp.gov.br, até dia 1º. Centro Cultural da Juventude - sala de oficinas. Zona Norte. De 4/9 a 2/10, 3ª e 5ª, 19h30. Grátis

FIGURINOS DO ROCK

Veja destaque na página 63.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

O projeto FanZines nas Zonas de Sampa, desenvolvido no primeiro semestre, continua oferecendo pequenas oficinas para grupos que já participaram da atividade e novos interessados.

| Biblioteca José Paulo Pires. Zona Leste. Dia 3, 13h30
| Biblioteca Erico Veríssimo. Zona Norte. Dia 4, 13h30
| Biblioteca Sylvia Orthoff. Zona Norte. Dia 4, 13h30
| Biblioteca Alvaros de Azevedo. Zona Norte. Dia 5, 14h
| Biblioteca Paulo Sestini. Zona Leste. Dia 6, 9h
| Biblioteca Rubens Borba de Moraes. Zona Leste. Dia 14, 9h
| Biblioteca Vicente Paulo Guimarães. Zona Leste. Dia 15, 13h

LEITURA NO COTIDIANO

Com Maria da Graça Lourenço. Co-realização: ONG Alfa Lope Brasil.

Leitura e produção de texto a partir das vivên-